



TRABALHO E GÊNERO - UMA APROXIMAÇÃO COM O COTIDIANO DAS MULHERES CATADORAS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ.

Anna Paula Eckhardt de Almeida Rego, Érica Terezinha Vieira de Almeida.

Com o modelo de desenvolvimento adotado pelo Brasil, com a globalização e a reestruturação produtiva, em meados dos anos 80, o número de vagas para trabalhos “formais” diminuiu bruscamente e, portanto o número de trabalhadores desocupados e expulsos dos processos de produção se ampliou com intensidade. Com isso, muitos trabalhadores encontraram no trabalho informal formas de sobrevivência e para muitos destes o lixo se apresentou como uma solução. (BOSI, 2008). Em 2012, o número de catadores no Brasil era de aproximadamente 400.000, destacando que deste universo 69% eram homens e 31% mulheres, e 1.400.000 os que sobreviviam da renda proveniente da catação. Em Campos dos Goytacazes, o quantitativo de catadores de materiais recicláveis ultrapassava 600 catadores, sendo que 400 deles trabalhavam no lixão da CODIN, fechado em junho de 2012 depois de mais de 30 anos de existência. Na tentativa de apoiar este grupo de catadores na discussão de alternativas de inclusão produtiva, a UFF implementou o projeto de Extensão “Apoio à organização dos catadores de Campos/RJ” em 2013. Com a aproximação deste contexto foi possível identificar uma questão que merece atenção: mulheres, trabalhadoras empobrecidas, mães, provedoras, donas de casa. Este universo se apresenta como um processo a ser melhor problematizado já que a realidade enfrentada por essas mulheres que, em sua maioria, fazem parte de arranjos monoparentais, não se mostra fácil, sobretudo, considerando que o acesso aos direitos sociais fundamentais como creche, educação, saúde, inclusão produtiva, moradia e saneamento básico, são precários quando são acessíveis. Este estudo se justifica pela desigualdade de gênero, que as mulheres, principalmente, as mulheres negras no Brasil sofrem, onde recebem salários mais baixos que os dos homens mesmo que tenham níveis de escolaridade mais elevados. Buscando aprofundar estas questões em um contexto mais próximo, este trabalho tem por objetivo perceber as relações sociais que permeiam a vida das catadoras de Campos, suas estratégias de sobrevivência como mulher-mãe-dona-de-casa, entender o significado das políticas públicas para suas famílias e por fim, conhecer a trajetória de trabalho e de vida dessas mulheres. Como metodologia serão utilizados os dados da pesquisa quantitativa realizada com as catadoras (formulários) além das entrevistas.

Palavras-chave: Trabalho, Gênero, reprodução social.

Instituição de fomento: UFF, PROEX, PROEXT.